

Durante os dois mandatos do governo Lula, o Observatório monitorou áreas como educação de jovens e adultos, valorização dos professores, diversidade e financiamento da educação, entre os temas prioritários de sua atuação.

Leia a avaliação de pesquisadores sobre alguns desses temas e relembre fatos marcantes do período:

:: EJA teve avanços inexpressivos

Se, por um lado, o governo Lula aumentou os investimentos federais na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e criou grandes programas na área, por outro não alcançou os resultados esperados, de acordo com pesquisadores consultados pelo **Observatório da Educação**. [Lei a mais](#)

:: Política de financiamento da educação foi insuficiente durante o governo Lula

Apesar da implantação de um fundo para toda a educação básica – o Fundeb, em 2006 – e do aumento da porcentagem do PIB investida na educação, os avanços do governo Lula (2003-2009) no financiamento da área foram insuficientes, avaliam pesquisadores entrevistados pelo **Observatório da Educação**. [Leia mais.](#)

:: Plano de Desenvolvimento da Educação – resultados e desafios

Acompanhar o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) foi um desafio para pesquisadores e pessoas atuantes na área. Lançado em 2007, o plano foi estruturado em mais de 40 ações e programas. Na publicação “Plano de Desenvolvimento da Educação – resultados e desafios”, o Observatório realizou um balanço de seu monitoramento e avaliou o impacto do plano sobre a educação brasileira. [Leia mais](#) .

:: Indicadores de educação avançaram nos últimos 4 anos, mas em ritmo lento

Nos últimos quatro anos, as desigualdades na escolarização no Brasil foram reduzidas, mas em ritmo extremamente lento. Se o país melhorou a média de anos de estudo da população de mais de 15 anos de idade e ampliou o acesso à educação infantil, pouco avançou na inclusão de jovens no ensino médio, e viu crescer no período a taxa de jovens de 18 a 24 anos fora da escola. [Veja os dados sobre o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da presidência](#)

:: Plano Nacional de Educação não levou em conta pontos aprovados na CONAE

Na última quarta-feira, 15 de dezembro, o Ministério da Educação apresentou a proposta de Plano Nacional de Educação (PNE), para os próximos dez anos. A expectativa das organizações e pesquisadores que acompanham o tema era de que o governo elaborasse as metas e diretrizes do plano à luz das deliberações da Conferência Nacional de Educação. No entanto, a primeira avaliação das organizações é de que o novo PNE tem metas tímidas. [Leia mais](#)

Na próxima semana, o Observatório traz o balanço de outras áreas, como valorização dos profissionais da educação e diversidade.